

# ERASMUS+ Educação e Formação: oportunidades para a vida

**Mobilidade, inovação e partilha de boas práticas são as propostas do Programa Erasmus+ na área da Educação e Formação.**

Oportunidades para a vida, que fomentam a criação de laços e redes de conhecimento e o reforço cultural e profissional entre cidadãos e organizações, que são os pilares para construção de uma Europa mais coesa e mais competitiva.

O Erasmus+ é o programa da União Europeia para a educação, formação, juventude e desporto.

Surgiu em 2014, fruto da fusão de sete anteriores programas europeus, como resposta à necessidade de ter um programa único que pudesse contribuir de forma mais decisiva para alcançar os objetivos e políticas europeias, nomeadamente da Estratégia Europa 2020 para o crescimento, o emprego e a equidade e inclusão na sociais, do quadro Estratégico da Educação e Formação 2020 e da Estratégia da UE para a Juventude.

Estrategicamente definido para estender as oportunidades para além dos estudantes, o Erasmus+ oferece, até 2020, a possibilidade a pessoas de todas as idades de fazer parte do projeto europeu e desenvolverem capacidades, partilharem experiências e conhecimentos num vasto leque de instituições e/ou organizações de diferentes países, na Europa e noutras regiões.

Na área da Educação e Formação, gerida em Portugal pela Agência Nacional Erasmus+ Educação e Formação, são inúmeras as oportunidades oferecidas dentro dos objetivos do programa.

A mobilidade individual para fins de aprendizagem continua a ser a “rainha” do programa. Através desta, os estudantes têm a oportunidade de estudar no estrangeiro e melhorar os seus conhecimentos linguísticos, fortalecer a autoconfiança e integrar uma outra cultura, reforçando de forma positiva as suas perspetivas de emprego.

Aos professores e outros profissionais de diferentes setores, convidados a partilhar a sua experiência profissional, abre as portas à experiência única de

lecionar numa instituição de ensino de outro país e vivenciar de perto uma realidade, muitas vezes tão diferente da nossa.

Com o Erasmus+, surgiu também a oportunidade de pessoal docente e não docente de poder participar em ações de formação no estrangeiro, seja em períodos de acompanhamento num posto de trabalho/observação ou através de cursos de formação específicos.

Como forma de fomentar a integração no mercado de trabalho a estudantes do ensino superior e recém-diplomados e a formandos ou recém-diplomados do ensino e formação profissional, o Erasmus+ dá a oportunidade de participar numa enriquecedora experiência de trabalho numa organização estrangeira através do apoio aos estágios.

Este programa, com um formato mais abrangente, traz também oportunidades para as organizações, sejam estas do setor da educação ou não: qualquer instituição tem a oportunidade de participar no programa através de projetos de cooperação para a inovação, no sentido de desenvolver resultados inovadores e/ou

atividades de disseminação e exploração de produtos existentes ou recentemente produzidos; ou em projetos de parceria para o Intercâmbio de boas práticas, com o intuito de fomentar o desenvolvimento e reforço das redes de contacto e a capacidade de estar presente a nível transnacional, através da partilha e confronto de ideias, práticas e métodos de sucesso.

Mais informações <https://erasmusmais.pt>

\*O Erasmus+ é o programa da Comissão Europeia nos domínios da Educação, Formação, Juventude e do Desporto (2014-2020)

Agência Nacional Erasmus+ Educação e Formação



## Um mercado — uma Europa

Declaração conjunta por ocasião do 25.º aniversário do mercado único europeu por Antonio Tajani, presidente do Parlamento Europeu, Jean-Claude Juncker, presidente da Comissão Europeia, e Boyko Borissov, detentor da Presidência rotativa do Conselho e Primeiro-Ministro da Bulgária.

Há vinte e cinco anos, com a criação do nosso mercado único, suprimíamos muitas barreiras em toda a União Europeia. Os cidadãos europeus abraçavam novas liberdades e oportunidades e, hoje, viajam livremente, estudam, trabalham, vivem e apaixonam-se sem fronteiras.

Podem comprar o que quiserem e onde quiserem, beneficiando de maiores possibilidades de escolha e de preços mais baixos. As empresas europeias — grandes ou pequenas — podem expandir a sua base de clientes e comercializar produtos e serviços mais facilmente em toda a UE.

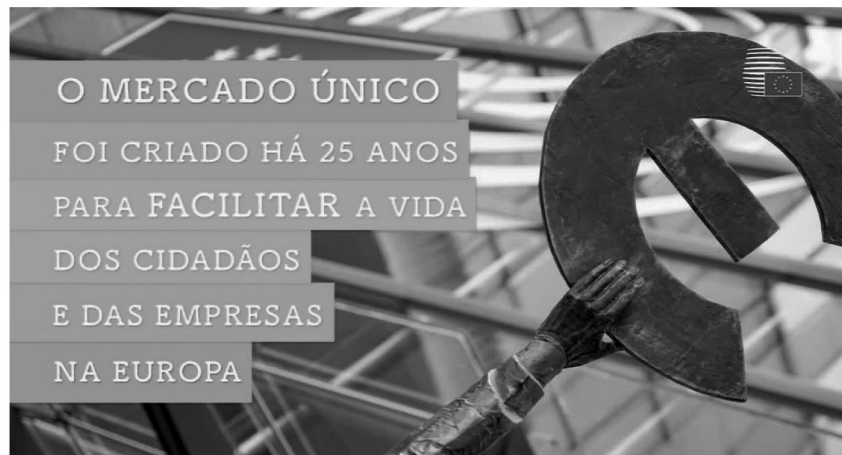
Ao longo dos últimos 25 anos, a integração das nossas economias em todo o mercado único gerou milhões de postos de trabalho e tornou a UE a maior economia do mundo. O mercado único é a joia da coroa da nossa integração, um mercado interno de 500 milhões de pessoas que constitui a base do vigor da Europa, a nível interno ou externo.

O mercado único proporciona aos cidadãos europeus liberdades e oportunidades com que os nossos pais e avós apenas podiam sonhar, e a nossa economia social de mercado beneficia-nos a todos. Não há cidadãos europeus de segunda classe no nosso mercado único, pelo que tampouco há margem para trabalhadores ou produtos de segunda classe — o que significa a mesma remuneração pelo mesmo trabalho no mesmo local, a mesma qualidade dos alimentos e a mesma segurança para brinquedos e

ou outros produtos.

Ao longo dos últimos 25 anos, percorremos um longo caminho. Beneficiamos agora da itinerância, podendo utilizar o telemóvel no estrangeiro como em

casa, as faturas de energia baixaram e os nossos direitos enquanto consumidores são protegidos, independentemente do local onde fazemos compras na Europa. Ainda assim, temos de continuar a aperfeiçoar diariamente o funcionamento do nosso



mercado único, o que vai do combate ao bloqueio geográfico não autorizado até à oferta de uma escolha mais ampla para as poupanças de reforma dos consumidores e ao melhoramento da acessibilidade dos contratos públicos.



**Tem a ver com a Europa  
Tem a ver Consigo**



cofinanciado por:



**[www.europe-direct-aveiro.aeva.eu](http://www.europe-direct-aveiro.aeva.eu)**

